

Jornal

FORLUZ

Forluz fecha 2025 com excelentes resultados

Página 9



••••• Mudança na atualização cadastral para os participantes ativos. **Página 4**

••••• Plano Taesaprev bate marco de R\$100 milhões em patrimônio. **Páginas 6 e 7**



Cláudia Ricaldoni

Coluna da Diretora de Relações com Participantes

Os conceitos e opiniões emitidos nesta coluna representam, exclusivamente, a posição da DRP.

Plano A - Alguma evolução, mas sem solução definitiva

O ano de 2025 foi marcado pelas tentativas de solução envolvendo o equacionamento do déficit do Plano. A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc convocou a Diretoria Executiva da Forluz para uma reunião em Brasília com o objetivo de cobrar uma solução para o déficit do Plano A. Nesta reunião, fomos informados que a Previc havia instaurado um processo de fiscalização visando verificar se a governança da Forluz estava tomando todas as providências cabíveis para cobrar das patrocinadoras o pagamento do déficit do Plano A.

Como evolução do processo, a Patrocinadora concordou em repassar para o Plano aproximadamente R\$ 210 milhões que já estavam depositados em juízo, passando também a aportar mensalmente cerca de R\$ 12 milhões. O aporte de tais recursos melhora a situação de solvência do Plano A, mas está bem distante de resolver a questão.

Nos últimos três meses de 2025, os Conselheiros Eleitos e a Diretoria de Relacionamento com os Participantes realizaram diversas reuniões com a Forluz e os representantes da Cemig procurando um acordo possível. Defendemos que as patrocinadoras honrem os contratos e regulamentos existentes desde 1997 e paguem integralmente o déficit atual.

No contexto de um acordo, entendemos ser viável a oferta de migração voluntária para o Plano B – Renda Variável dos participantes assistidos do Plano A que quiserem aderir a essa opção.

Esta DRP realizou reuniões em mais de 30 cidades do interior, além de duas lives em que o Plano A foi exaustivamente debatido, incluindo seu histórico, as ações judiciais até agora amplamente favoráveis aos participantes e as possíveis soluções para o impasse com a patrocinadora. Estaremos sempre abertos a discutir propostas para a solução do problema, mas salientando que os participantes do Plano A cumpriram rigorosamente sua parte no contrato assinado em 1997.

Na nossa próxima coluna, vamos abordar um tema fundamental para os Planos de Benefícios: as taxas de juros, que são usadas para calcular as reservas dos planos de benefícios definidos – Plano A, calcular os benefícios vitalícios do Plano B e rentabilizar os saldos de contas dos benefícios variáveis do Plano B. Tema central para entender a lógica dos planos de benefícios administrados pelos fundos de pensão.

Que venha 2026 com novos desafios! Neste ano, esperamos encontrar uma solução definitiva para o equilíbrio do Plano A, além de melhoria da rentabilidade dos Planos B e TaesaPrev. Desejamos a todos um ótimo Ano Novo, e reafirmamos nosso compromisso de defender o interesse dos participantes ativos e assistidos dos Planos administrados pela Forluz com total transparência nesta tarefa.

Para falar com a DRP: (31) 3215.6900 de segunda a quinta-feira, das 9h às 17h, ou "Fale com a DRP" no Portal Forluz

Expediente



Conselho Deliberativo: Titulares: Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier (Presidente), Guilherme Alves Fernandes, Carlos Alberto Costa Fonseca, Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz, Virginia Kirchmeyer Vieira e Frederico Alvarez Perez. Suplentes: Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior, Aloisio Augusto Lovisi de Abreu, Rodolfo de Souza Monteiro, Wagner Dimas da Silva, Antônio Carlos Vélez Braga, Luciene Rezende Silva. **Conselho Fiscal:** Titulares: Patrícia Totino de Oliveira (Presidente), Divan Alves Tavares, Wilson Cardoso da Silva, Carolina Luiza Ferreira Antunes Campos de Senna. Suplentes: Helder Lara Ferreira, Marley Flávio Barbosa, Pauline Araújo de Carvalho Maciel, Thiago Maciel Arantes. **Diretoria:** Leonardo George de Magalhães. (Presidente), Nelson Benício Marques Araújo, Emílio Luiz Cáfaró e Cláudia Muinhos Ricaldoni. **Jornal Forluz:** Publicação Trimestral. Editado pela Gerência de Comunicação e Marketing. **Editora Responsável:** Cinara Rabello. **Redação:** Cinara Rabello, Júlia Sobral, Lauany Ribeiro e Márcia Costanti. **Projeto gráfico e diagramação:** Agência Mosaico Comunicação e Design Tel: (31) 99967.8583. **Correspondências:** Rua Conde de Linhares, 77 - Cidade Jardim - Fone: 0800 090 9090 - CEP 30380-030 - Belo Horizonte - MG. **E-mail:** comunica@forluz.org.br. **Portal Corporativo:** www.forluz.org.br. **Obs:** as matérias publicadas neste jornal são exclusivamente de caráter informativo, não gerando qualquer espécie de direito ou obrigação por parte da Forluz.



A Fundação é associada à Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



Sustentabilidade: desde 2007, a Forluz é signatária dos Principles for Responsible Investment - PRI (Princípios para Investimento Sustentável).

Aposentadoria em movimento: projetos da AEA-MG dão novos ritmos à vida dos seus associados

Todo começo de ano demanda planejamento financeiro e social. É um período marcado pela esperança de um novo ano, repleto de mudanças, conquistas e desafios, que exigem postura e decisões conscientes para garantir um futuro mais tranquilo, com saúde e bem-estar.

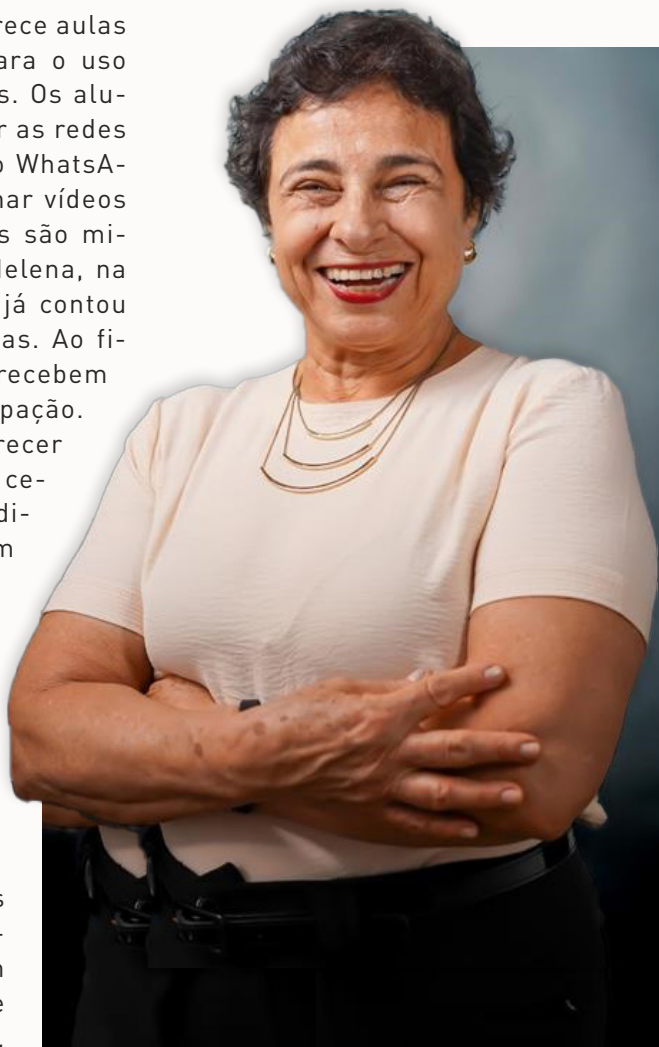
Maria Helena Cabral, diretora de Comunicação da AEA-MG (Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da Cemig e Subsidiárias), conta sobre os projetos que a entidade realiza durante o ano para os seus associados, uma forma de estimular a socialização e contribuir para o planejamento de vida.

Um dos destaques é o projeto: AEA-MG em Movimento, Caminhada e Corrida. O projeto foi idealizado e a primeira edição aconteceu em agosto de 2024, no Parque Municipal de Belo Horizonte, reunindo vários associados. Maria Helena, conta que “é preciso estar em movimento, fazendo a saúde acontecer. A vida do aposentado não pode girar só em torno de televisão, sofá e remédios. É importante ter uma motivação para realizar atividades físicas”. O intuito é promover a saúde e a integração entre os participantes.

Outra iniciativa são as salas de costuras. Os associados confeccionam roupas e lençóis para levar para creches, comunidades mais carentes ou presídios. Além de incentivar o aprendizado e a solidariedade, os participantes podem encontrar na costura uma outra fonte de renda.

A AEA-MG também oferece aulas de celular, voltadas para o uso das tecnologias digitais. Os alunos aprendem a utilizar as redes sociais, criar grupos no WhatsApp e, ainda, compartilhar vídeos do Instagram. As aulas são ministradas pela Maria Helena, na sede da associação, e já contou com mais de dez turmas. Ao final do curso, todos recebem certificado de participação. A iniciativa busca oferecer a autonomia no uso do celular. “O mundo está digital, e as pessoas com mais de 60 anos passam dificuldades com esse modelo, desde ir ao restaurante e acessar um cardápio digital, até pagar uma conta pelo aplicativo. E com isso, elas acabam ficando à mercê de pessoas maldosas, que na desculpa de ajudar, podem ter acesso aos dados e usá-los indevidamente”, acrescenta.

Maria Helena também destaca que em 2026, a AEA-MG, passará a oferecer um canal para que seus associados divulguem seus serviços. A ideia surgiu com o intuito de criar um banco de oportunidades, de forma a colaborar para que os assistidos tenham uma renda extra, além do benefício da Forluz. Os serviços serão divulgados internamente na associação, que reúne mais de 7.500 aposentados e pensionistas. Para



participar, basta escanear o QR Code ao lado e preencher o formulário.



Todas essas iniciativas reforçam a importância de manter-se ativo na meia-idade. Nesta fase, é comum que os aposentados reduzam o ritmo e aumentem o isolamento social, e esses projetos ajudam a mantê-los ativos, além de fortalecer a segurança financeira e trazer a sensação de ter um propósito.



Atualização Cadastral: mudança para os participantes ativos

Você já conferiu se seus dados estão corretos no cadastro da Forluz? Agora ficou ainda mais fácil de atualizá-los!

Pensando sempre na melhor experiência para seus participantes, agora é possível atualizar os dados cadastrais diretamente na Fundação! Uma novidade importante e que trará facilidade e segurança para os participantes ativos.

Antes, era preciso entrar em contato com a área de Recursos Humanos da patrocinadora e solicitar a mudança. Agora, os ativos podem cadastrar suas informações, tais como dados pessoais, endereço ou telefone, na Área do Participante. No menu lateral esquerdo, clique em Meus Dados e, em seguida, selecione a opção Editar e faça as alterações necessárias. Pronto! Informações cadastradas de maneira rápida e simples.

O coordenador de Cadastro, Pedro Quirino, destaca que com o cadastro atualizado, o participante recebe todas as nossas comunicações, participa de campanhas e fica em dia com as notícias dos Planos da Forluz. “Esta mudança facilita a vida dos nossos participantes ativos, que antes precisavam solicitar à sua empresa para atualizar os dados com a Forluz, o que podia gerar atrasos. Agora, em poucos passos é possível realizar esta alteração”, complementa.

Estar com as informações cadastrais atualizadas é essencial para garantir a sua tranquilidade e a de sua família, isso evita imprevistos e contribui para um atendimento mais ágil e personalizado.

Além disso, garanta a proteção financeira de seus entes queridos na sua ausência. Isto porque, **caso o participante ativo, que não tenha beneficiários inscritos ou equiparados, venha a falecer, o saldo remanescente será entregue ao espólio. Ou seja:** os familiares só recebem o valor ao final do processo de inventário, que pode levar meses ou anos. Por isso, é fundamental manter o rol de beneficiários atualizado.

Para os aposentados ou pensionistas, a atualização permanece a mesma. Já para a atualização dos dados de beneficiários e dos dados bancários, a alteração continua sendo feita através de requerimento, que está disponível na Área do Participante.



Pedro Quirino

FORLUZGO! educação financeira com diversão

Você já conhece a Forluz Go? Uma plataforma gratuita que usa gamificação para simplificar a educação financeira e previdenciária. Faça os cursos e quizzes, ganhe pontos e troque por prêmios na nossa lojinha virtual. Digite este link no seu navegador (<https://forluzgo.com.br/>) e divirta-se aprendendo!



Forluz registra nota 8,8 na Pesquisa Anual de Satisfação

Anualmente, a Forluz realiza a Pesquisa Anual de Satisfação, com o intuito de ouvir a opinião de seus participantes e identificar oportunidades de melhorias em seus serviços. Em 2025, o levantamento foi realizado no mês de outubro, entre os dias 13 e 27, pela Gestner Gestão e Consultoria, empresa externa contratada para conduzir o estudo.

O resultado indicou a manutenção de um patamar elevado de qualidade, mesmo com um leve declínio nos números. A nota global passou de 9,1 para 8,8. Além disso, 96% dos entrevistados avaliaram a Fundação positivamente, uma redução de apenas quatro pontos percentuais com relação à pesquisa anterior.

O questionário foi encaminhado por e-mail para todos os participantes ativos, assistidos e pensionistas, por meio de um link individualizado. No total, foram registradas 1.633 respostas válidas. A margem de erro do estudo é de 2,23% para cima ou para baixo. Vale lembrar que as informações são protegidas por sigilo profissional e foram usadas exclusivamente para esta finalidade.

Detalhes

De acordo com o relatório, os participantes da Entidade detêm um conhecimento elevado sobre seus planos de previdência: cerca de 87% dos respondentes avaliaram o quesito como “Ótimo” ou “Bom”, o que demonstra a eficácia dos esforços de divulgação e disseminação de conhecimento promovidos pela Fundação. Outro aspecto que fortalece esta análise é que o Programa de Educação Financeira e Previdenciária – Para Viver Melhor – também obteve um excelente retorno. Entre aqueles que conhecem as ações, o percentual de avaliação positiva foi de 97%.

Além disso, os meios de comunicação sustentam considerável patamar de excelência ao longo dos últimos anos. A maioria deles, como e-mail marketing, Portal, Instagram, Newsletter, YouTube, LinkedIn e Podcast, registra estabilidade, percentuais em torno de 97% a 99%.

A Central de Atendimento Telefônico permanece como o canal mais utilizado pelas pessoas para sanar dúvidas e resolver demandas: 74% alegaram que recorrem ao 0800. A “rapidez para atender às demandas” foi um dos pontos de melhoria sinalizados pelo público. A nota deste item passou de 8,6 para 8,2. É importante ressaltar que várias ações vêm sendo tomadas com foco na redução do tempo de resposta, como o lançamento da Central de Atendimento Online e a adoção de um novo sistema de CRM (Gestão do Relacionamento com o Cliente).

A Forluz agradece a todos aqueles que preencheram o questionário e ratifica seu compromisso com o aprimoramento contínuo. Este panorama será cuidadosamente estudado para nortear iniciativas e ajustes que visam oferecer aos participantes uma experiência cada vez melhor e mais produtiva.

Plano Taesaprev bate o marco de 100 milhões

Em 2025, o Plano Taesaprev alcançou a marca de 100 milhões em patrimônio, um resultado que representa anos de compromisso com o futuro e com a construção de uma vida financeira mais tranquila.

Criado em abril de 2012, o Plano Taesaprev, administrado pela Forluz, é estruturado na modalidade de Contribuição Definida - CD, e já possui, atualmente, 16 patrocinadoras. Ao todo são 731 participantes ativos e, por se tratar de um plano relativamente novo, até o momento, somente sete participantes são assistidos.



Jésus Amarante

O coordenador de Atuaría e Previdência da Fundação, Jésus Amarante, destaca que esse resultado representa a confiança dos participantes na Entidade. “Mesmo sendo um plano jovem, com treze anos de história, já alcançamos a marca de 100 milhões em patrimônio. O fato de um plano relativamente novo atingir esse nível, mostra o quanto os participantes confiam no nosso trabalho”.

Já para o Renan Martins, analista de Previdência, “atingir R\$ 100 milhões em patrimônio é uma conquista que evidencia o crescimento e a solidez do Plano Taesaprev, além de reforçar a eficiência na gestão dos recursos”.

Esse marco reforça o cuidado da Fundação com seus participantes. Aposentado pelo Plano Taesaprev, José Aloise Ragone destaca que a perspectiva de uma renda complementar é sinônimo de segurança, ao garantir condições para viver bem e com tranquilidade. “A aposentadoria pela Forluz proporciona segurança financeira para o futuro. Não apenas para mim, mas também para a minha família. É a certeza de que o futuro foi planejado e de que aquilo que pensamos lá atrás, hoje se transforma em condições reais para termos uma vida digna.”

Ragone ainda reforça sobre o privilégio de trabalhar em empresas que oferecem um plano de previdência, como é o caso da Taesa. “É importante entender que o plano de



Renan Martins

“A aposentadoria pela Forluz proporciona segurança financeira para o futuro. Não apenas para mim, mas também para a minha família. É a certeza de que o futuro foi planejado e de que aquilo que pensamos lá atrás, hoje se transforma em condições reais para termos uma vida digna.”

José Aloise Ragone, aposentado pelo Plano Taesaprev.



previdência privada foi construído para que todos tenham benefícios desde o início. Tudo o que é descontado no contracheque precisa ser visto como um investimento no próprio futuro. Além disso, a patrocinadora aporta o mesmo valor, o que significa que o participante já começa ganhando”.

Conheça estratégias para um futuro mais tranquilo

Ser filiado a um plano de previdência complementar fechada é um diferencial expressivo para ter segurança financeira no futuro. E, para aproveitar ao máximo este recurso, é importante ter estratégia.

Jésus destaca que “o simples fato de aderir à previdência privada, que é uma escolha voluntária, já representa uma excelente estratégia. Os planos de previdência foram criados justamente para garantir a manutenção da qualidade de vida durante a aposentadoria”. Porém, mesmo após a adesão, é possível estruturar outras estratégias para o seu planejamento.

Os participantes do Taesaprev podem optar por percentuais de contribuição que variam entre 50%, 75%, 90%, 100%, 125%, 150% e 200% da tabela básica de contribuição. Esta escolha pode ser modificada mensalmente. Vale lembrar que a patrocinadora acompanha esse investimento até o limite de 100%.

Jésus pontua ainda, que “quanto maior o salário, maior é a faixa de contribuição. Entre 50% e 100%, a cada R\$ 1 investido pelo participante, a patrocinadora também contribui com o mesmo valor”. Ele também comenta que a Forluz possui a Calculadora de Contribuição, para ajudar a fazer as contas e decidir qual é o planejamento que melhor se adequa ao seu dia a dia. Para isso, basta informar seu salário para saber quanto será o valor da contribuição mensal em todas as faixas disponíveis. Para acessar, vá no Portal Forluz (www.forluz.org.br) e, em

seguida, no menu Investimentos > Calculadora de Contribuição.

Por se tratar de um plano CD, o benefício é calculado a partir do saldo de contas acumulado pelo participante ao longo dos anos. Com isso, ele deve estar atento ao tripé composto por: prazo, rentabilidade e valor de contribuição. “Para o planejamento previdenciário deve considerar, antes de tudo, o tempo disponível até a aposentadoria, fator essencial no processo de acumulação dos recursos. A partir desse prazo, devemos acompanhar a rentabilidade, conforme o perfil de investimento, e o volume de contribuição”, destaca Jésus.

Além da contribuição mensal obrigatória, é possível fazer aportes para poupar mais e aumentar o saldo de contas (reserva). São permitidos quatro aportes por ano, sendo que o valor aplicado não pode ser menor do que o da contribuição obrigatória ou inferior a R\$ 200.

Vale lembrar que poupar mais contribui para uma reserva maior para o futuro, como também garante que você aproveite o benefício fiscal ao máximo. A legislação permite que as contribuições previdenciárias sejam utilizadas para reduzir a base de cálculo na Declaração Anual do Imposto de Renda. “Os participantes do Plano Taesaprev podem usufruir do benefício fiscal da previdência privada, que permite deduzir da base de cálculo do Imposto de Renda até 12% da renda tributável, para quem opta pela declaração completa”, é o que explica Renan Martins.

Ele complementa que, para apoiar esse planejamento, a Fundação disponibiliza uma calculadora de aproveitamento do benefício fiscal, a DeduzIR. Ela permite simular o percentual de contribuição ideal diretamente no Portal Institucional da Fundação (<https://institucional.forluz.org.br/>), no menu Investimentos.



Acompanhe as novidades da Forluz no WhatsApp!

Acompanhe as notícias da Forluz no WhatsApp! Siga o canal “Atualizações Forluz” pelo QR Code ao lado e ative o sininho para receber notificações sobre seu plano em tempo real. Este é um espaço exclusivo para comunicados oficiais. Mantenha-se sempre bem informado sobre o seu futuro!



Imposto de Renda 2026: entenda como a nova isenção de R\$5 mil impacta nos benefícios



Com o início de 2026, entraram em vigor as novas diretrizes para a tributação da renda no Brasil. A principal mudança é a elevação da faixa de isenção no Imposto de Renda para R\$ 5.000,00. Para os assistidos que recebem benefícios de aposentadoria ou pensão, e para os ativos em sua folha de pagamento, essa alteração representa um alívio imediato no fluxo de caixa, já que o valor retido na fonte pela Fundação ou pela Patrocinadora será reduzido ou zerado para quem se enquadra nesta faixa.

Para os participantes que possuem rendimentos totais entre R\$ 5.000,01

e R\$ 7.350,00, a regra também traz benefícios: foi criada uma faixa de transição com descontos graduais e decrescentes. Isso permite que o aumento no benefício ou no salário líquido seja percebido de forma proporcional, sem que um pequeno acréscimo na renda bruta resulte em uma retenção desproporcional.

A Forluz reforça a importância de distinguir o momento atual do ajuste anual. A declaração anual que será realizada entre março e maio deste ano ainda seguirá as regras vigentes no ano passado (ano-calendário 2025). Portanto, o planejamento financeiro

deve levar em conta o ganho de renda disponível no presente e o cumprimento das obrigações fiscais relativas ao ano anterior, que ainda não contavam com essa isenção ampliada.

O Jornal Forluz agora é 100% digital

Para acompanhar as transformações tecnológicas e reforçar nosso compromisso com a sustentabilidade, a partir de agora, o Jornal Forluz não será mais impresso para os participantes assistidos.

A mudança traz mais agilidade e garante que a informação chegue a você de forma imediata. O conteúdo que você já conhece continua exatamente o mesmo, mas o formato eletrônico tem a facilidade de ser acessado pelo celular, tablet ou computador.

Sempre que uma nova edição for publicada, você será avisado por nossos canais oficiais. E para não perder nenhuma edição, certifique-se de manter o seu e-mail atualizado na Fundação e salvar o número do Bolt, nosso assistente virtual, nos seus contatos (31) 3215-6990.



Confira o cronograma de pagamento de 2026

A Forluz disponibilizou o cronograma 2026 com as datas de envio do Contracheque e crédito dos benefícios. Confira:

MÊS	Pagamento Adiantamento Quinzenal	Pagamento Folha Mensal	Envio Contracheque
JANEIRO	15	29	26
FEVEREIRO	13	26	23
MARÇO	13	30	25
ABRIL	15	29	24
MAIO	15	28	25
JUNHO	15	29	24
JULHO	15	30	27
AGOSTO	14	28	25
SETEMBRO	15	29	24
OUTUBRO	15	29	26
NOVEMBRO	13	27	24
DEZEMBRO	-	18	17

* Este calendário deve ser considerado como o certo, com as datas estipuladas para 2026.



Forluz supera metas para todos os planos e perfis em 2025

Em 2025, a Forluz adotou uma postura conservadora em sua estratégia de investimentos, focada em maior previsibilidade e olhar atento para movimentos pontuais. E esta diretriz deu certo: a Fundação superou as metas atuariais e encerrou o ano com resultados positivos para

todos os planos e perfis. O Plano A fechou o período com 11,80% de rentabilidade, acima da RMA de 10,01%; já o Plano B registrou retorno de 12,20%, diante de uma RMA de 9,79%; no Plano Taesaprev, o percentual foi de 14,94%, bem acima do índice de referência de 8,76%.

PLANO	CONSOLIDADO	ULTRACONSERVADOR	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO	VITALÍCIO
PLANO A	11,80%	--	--	--	--	--
PLANO B	12,20%	11,57%	12,77%	14,61%	17,52%	11,65%
PLANO TAESA	14,94%	13,48%	14,24%	15,71%	18,25%	--

O diretor de Investimentos e Controle, Emílio Cáfaró, destaca que os números foram conquistados “de forma sólida e consistente ao longo do ano, com geração de ganhos relevantes para os planos”. Ainda segundo ele, foi possível manter a estabilidade mesmo diante de turbulências de mercado. “Dois pontos foram relevantes para atingirmos este patamar: o desempenho do segmento de Renda Fixa diante de taxas de juros elevadas e a excelente performance da Bolsa de Valores brasileira, que subiu mais de 30% no ano”.



Emílio Cáfaró

Ele explica que a Forluz agiu rápido e com precisão para aproveitar ao máximo os benefícios deste contexto. “Compramos um montante significativo de títulos públicos indexados à inflação (IPCA+) marcados na curva, as chamadas NTN-Bs, com taxas bem superiores às metas do plano; e a performance do nosso segmento de Renda Variável acompanhou a subida do Ibovespa, em função da qualidade dos ativos”, pontua.

Outro fator que contribuiu para a superação das metas em 2025 foi a queda do dólar, que aliviou a pressão inflacionária e beneficiou os investimentos. Adicionalmente, o Índice de Fundos Imobiliários demonstrou um desempenho positivo durante a maior parte do período. Apesar de ter registrado quedas pontuais em janeiro e julho, o IFIX manteve uma trajetória de valorização que complementou os ganhos obtidos, e consolidou o sucesso das estratégias adotadas pela Forluz ao longo do ano.

2026

Fundação estrutura carteira de investimentos estável e preparada para desafios de 2026

Resiliência para superar oscilações pontuais e foco no longo prazo para garantir a preservação do patrimônio dos participantes: esses são pilares que norteiam a condução dos investimentos na Forluz e trouxeram excelentes resultados em 2025. “Nossa estratégia se mostrou bastante acertada e nos permitiu encerrar este ciclo com a certeza de que estamos no caminho certo”, afirma o diretor de Investimentos e Controle, Emílio Cáforo.

Ele frisa que, por se tratar de um fundo de pensão, o objetivo principal da Entidade é a capitalização de recursos em horizontes amplos de tempo. Portanto, os movimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses visam, principalmente, assegurar ganhos reais para o futuro dos participantes. “Estamos vivendo um cenário em que a taxa de juros está muito alta, o que gerou oportunidades de compra de títulos públicos com retornos históricos. Mas essa situação não é sustentável para o país, portanto, há uma tendência natural de queda nos juros. Cientes disso, estru-

turamos nossa carteira de uma forma que, ainda que a economia mude, temos um estoque significativo de ativos que renderão acima das metas nos próximos 20 e 30 anos”, afirma.

Emílio ressalta ainda que os números são reflexos de um processo criterioso de escolha dos investimentos, que cumpre ritos de governança bem estruturados e prioriza ativos com uma boa relação de risco-retorno.

Para 2026, a intenção é sustentar este posicionamento, especialmente diante do ambiente de incertezas provocado pelas Eleições para a Presidência do Brasil. “Sabemos que teremos volatilidade pela frente, em função de aspectos como o processo eleitoral, questões fiscais ainda em discussão no ambiente doméstico e expectativas em torno das decisões do Banco Central Americano. Portanto, permaneceremos com uma carteira diversificada e resiliente, visando a proteção do patrimônio dos nossos participantes e com boas condições de batermos as metas novamente”, finaliza.



Emílio Cáforo

Renda Fixa

A gerente de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos, Thaís Vasconcellos, conta que a Fundação conseguiu ampliar consideravelmente a exposição em NTN-Bs marcadas na curva para os três planos. No Plano A, a taxa média de retorno dos ativos é de IPCA + 6,75%, sendo que a RMA (Rentabilidade Mínima Atuarial) é de



Thaís Vasconcellos

IPCA + 5, 51%. Já no Plano B, o retorno médio é de IPCA + 6,25%, também superior à RMA de IPCA + 5,30%. Os ativos comparados para o Plano Tapesprev têm um percentual médio de IPCA + 7,46%. “Estamos colhendo os frutos desses investimentos, que nos permitiram imunizar a nossa carteira e termos maior previsibilidade”.

Segundo ela, outra medida importante tomada ao longo do ano foi a redução de recursos em crédito privado, que são títulos de dívidas emitidos por bancos e empresas. “É uma modalidade que tende a oferecer boa rentabilidade, em função de um prêmio de risco maior. No entanto, com a Selic em alta, avaliamos que as empresas poderiam ter mais dificuldade para manterem seus compromissos, já que os valores devidos são corrigidos pelo índice. Então, minimizamos bastante a nossa participação, que agora é de cerca de 2% do patrimônio somente. Este movimento nos ajudou também a ter liquidez para as aquisições das NTN-Bs”, esclarece.

Imóveis e Empréstimo

Com relação ao Empréstimo da Forluz, Thaís cita que as melhorias feitas em 2025 foram essenciais para manter a inadimplência em níveis mínimos. Atualmente, o índice de provisão de perdas está em 1,87%. “Lançamos o portal Negocia Comigo para automatizarmos a gestão da inadimplência. Com o site, o par-

ticipante que está com pendências consegue marcar um horário com a nossa equipe, verificar seus débitos e emitir boletos para pagamento. Tudo isso com segurança e agilidade”.

Além disso, foi finalizada a campanha de desconto especial extraordinário, que incentivou a quitação de valores em aberto sem a cobrança de juros. Esta ação possibilitou uma queda de 3,9 milhões no saldo de inadimplência.

A Fundação também possui imóveis físicos em sua carteira, com uma vacância de apenas 1,99%. “Temos somente um andar para alugar no Edifício Júlio Soares e inadimplência zero. Nossos inquilinos são empresas sólidas e de boa reputação no mercado, cujos valores de contrato contribuem positivamente para a rentabilidade”, afirma.

Renda Variável

O gerente de Renda Variável e Macroalocação, João Paulo Scapolatempore, comenta que a Forluz mantém ativos de risco em sua carteira, mesmo que em proporções bem menores com relação à Renda Fixa. Ainda assim, esta pequena parcela desempenhou papel relevante nos números. “O retorno do segmento de Renda Variá-



João Paulo Scapolatempore

vel ficou bem alinhado com a disparada do índice Ibovespa, em torno de 30%. A bolsa brasileira se beneficiou das incertezas com relação aos EUA. Essa insegurança levou investidores globais a procurarem diversificação em outros mercados, inclusive nos emergentes, e, conseqüentemente, o Brasil recebeu um fluxo de dinheiro estrangeiro relevante”.

Conforme João, medidas tomadas pelo presidente Donald Trump, como a guerra das tarifas e uma forte concorrência da China no setor de Inteligência Artificial, provocaram instabilidade na economia estadunidense. “Mesmo com a performance positiva dos ativos americanos no resultado final de 2025, as oscilações dos mercados em face da atuação do Presidente Trump foram relevantes, e a desvalorização do dólar frente às principais moedas globais, inclusive o real, acabou impactando a rentabilidade do segmento de Investimentos no Exterior”.

Segundo ele, para 2026, a previsão é manter a cautela e sustentar bons números, independentemente dos desafios no ambiente doméstico. “A visão é prezarmos por essa estabilidade mais uma vez. Não há necessidade de assumir níveis elevados de risco para os portfólios, pois entendemos que uma carteira diversificada, porém conservadora, oferece, no contexto atual, excelentes condições e alta probabilidade de alcançarmos nossas metas em 2026”, conclui.

“Temos somente um andar para alugar no Edifício Júlio Soares e inadimplência zero. Nossos inquilinos são empresas sólidas e de boa reputação no mercado, cujos valores de contrato contribuem positivamente para a rentabilidade”
Thaís Vasconcellos, gerente de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos.



acesso à
pré-venda
pro show
da sua vida?

garanta com
seu cartão
Santander.



SMUSIC



Santander **SMUSIC**

*sujeito a aprovação de crédito